



No quinto dia do mês de abril de dois mil e vinte três, às catorze horas, em primeira chamada, e às catorze e vinte, em segunda chamada, por meio de videoconferência pela plataforma Google Meet, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Departamental (CONDEP) da Escola de Comunicação (ECO) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), presidida pela professora **Maria Alice de Faria Nogueira** – Diretora Adjunta de Graduação, com os seguintes presentes: professor **Cristiano Henrique Ribeiro dos Santos** – Diretor da Escola de Comunicação; professora **Fernanda Carrera** – Coordenadora do curso de Publicidade e Propaganda; professora **Andreia Resende** – Coordenadora Ciclo Básico; professora **Tatiane Leal** – coordenadora do curso de Jornalismo; professor **Fernando Salis** – Coordenador do curso de Radialismo; professora **Eleonora Fabião** – Coordenadora do curso de Direção Teatral; professor **Eduardo Refkalefsky** – Chefe do Departamento de Métodos e Áreas Conexas (DMAC); professor **Paulo Vaz** – Departamento de Fundamentos da Comunicação; professor **Ivan Capeller** – Chefe do Departamento de Expressões e Linguagens (DEL); discente **Isadora Pereira de Arruda Campos** - representante do CAECO;

A reunião seguiu os pontos da pauta previamente divulgada quando da sua convocação, dessa forma:

1. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR ORDINÁRIA: aprovada por unanimidade.

2. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA: aprovada por unanimidade.

3. COTAV: O professor Cristiano Henrique Ribeiro dos Santos abriu a reunião informando aos membros do Condep o prazo final de envio do relatório COTAV 2023 para a PR-1: dia 29/04. No entanto, a Direção da Escola deve finalizar o relatório um pouco antes desse prazo final, para que o documento consubstanciado possa ser aprovado em reunião do CFCH, que deve acontecer na semana do feriado de 21 de abril. Dos 17 itens elencados no relatório COTAV, o professor Cristiano comentou que aquele que diz respeito à orientação de TCC deve ser o que menos favorece à ECO, diante das outras unidades do CFCH, que possuem um esquema de divisão de orientandos/horas de orientação entre todos os professores do curso. O professor Paulo Vaz lembrou que em Congregação houve a discussão sobre a disciplina de Projeto Experimental que poderia ser oferecida de maneira a contemplar mais professores/as e não somente em uma turma. O professor Fernando Salis perguntou se a carga horária de orientação na Pós-Graduação também entra no cálculo. O professor Cristiano Henrique Ribeiro dos Santos explicou que a carga horária de orientação que será considerada no cálculo é a referente à graduação e não à pós-graduação. O critério que se refere à pós-graduação diz respeito à nota do programa e não a carga horária dedicada aos programas. A maneira com que a ECO oferece a disciplina de Projeto Experimental – um turma com número alto de inscritos para um/a professor/a – diminui nossa carga de atividades e com isso, diminui a CDSM no cálculo (novo) que contempla: número de professores/as da unidade com projetos de extensão; a carga de cada curso e conseqüente a CDSM, depois calculada por departamento no conjunto da unidade; e os cursos de pós-graduação. Ainda neste item de pauta, o professor Cristiano Henrique Ribeiro dos Santos comunicou os seguintes pontos aos membros do Condep:

1) a COTAV foca no passado. Nesse sentido, o que a Direção da Escola vai pleitear é a reposição das vacâncias legais por aposentadoria, exonerações, licença ou falecimento, que estão vigentes nos Departamentos, por não terem sido contempladas em COTAV anteriores à 2021/2022; **2)** a Direção da Escola fez uma solicitação a todos os professores/as que enviassem seus projetos de extensão ativos para o setor de extensão que, nesse momento, está fazendo um mapeamento das informações relativas a esse item do relatório, no SIGA; **3)** sobre o ranking das vagas, o professor Cristiano Henrique Ribeiro dos Santos apontou que essa hierarquia de vagas deve ser definida em conjunto, entre os chefes de departamentos e coordenadores de curso, para ser apresentada para deliberação da Congregação em reunião extraordinária, no final de abril. Ele se prontificou a enviar o relatório da COTAV em 2019, que serve como memória do inventário de vagas que foram atendidas (ou não) na COTAV anterior; **4)** mesmo tratando do passado, uma das informações solicitadas nessa COTAV foi um arrazoado a respeito de projeções futuras em relação aos cursos, assim como também, a situação e prognóstico daqueles docentes que estão já na contagem de tempo para compulsória, como por exemplo, o caso da professora Maria Helena Junqueira, do DMAC, que está com o processo de aposentadoria aberto, ou o caso da professora Ieda Tuchermann que, como lembrado pelo professor Paulo Vaz, provavelmente, por motivos de saúde, não voltará às salas de aula. Dessa forma, o professor Cristiano Henrique Ribeiro dos Santos solicitou que os Chefes do Departamento dialoguem com os coordenadores de curso sobre as necessidades futuras em relação às disciplinas, os remanejamentos e, principalmente, as possíveis vacâncias, mesmo sabendo que as vagas da COTAV serão direcionadas para cobrir vacâncias passadas. Ainda sobre esse tema, o professor Cristiano Henrique Ribeiro dos Santos lembrou que o ranking de vagas que será informado no relatório COTAV é uma decisão colegiada entre departamentos e coordenadores. Até a data dessa reunião, o DEL foi o único departamento que já tinha enviado uma proposta consolidada pelo colegiado de suas vacâncias e prioridades para a Direção da Escola. O DMAC e o Departamento de Fundamentos ficaram de discutir internamente com seus colegiados e, posteriormente, em uma nova reunião interna entre os Departamentos, as coordenações e a Direção Adjunta de Escola, apresentarem suas hierarquias de vagas para se fechar uma proposta consensual de ranking de vagas da Unidade; **5)** pela experiência de COTAVs anteriores, a expectativa é que depois da primeira chamada outras vagas sejam ofertadas, relacionadas às aposentadorias que irão sair nos próximos anos. Por essa razão é importante que no ranking que será apresentado, a ECO liste não só as vacâncias por aposentadoria, exonerações, licença ou falecimento que já aconteceram, mas as que acontecerão também. O ideal, nesse sentido, é que a ECO se prepare estrategicamente para uma segunda chamada de vagas; **6)** na definição das prioridades, o professor Cristiano Henrique Ribeiro dos Santos sugeriu que os Chefes de Departamento pensem qual o setor ou conjunto de disciplinas àquelas vagas vão atender diante do quadro atual dos cursos. A setorização nesse caso, é importante, em especial para que se possa pensar os setores que ficaram descobertos na COTAV de 2019 e, também, quais ficarão sem cobertura com as aposentadorias vindouras.

Nesse item, a professora Tatiane Leal chamou a atenção para o número de substitutos no curso de Jornalismo, grande medida atendido por professores/as substitutos/as (14 no total). Sobre esse aspecto, o professor Cristiano Henrique Ribeiro dos Santos chamou a atenção para o fato de que, possivelmente, o perfil docente para o novo currículo do curso não está sendo contemplado pelo quadro docente atual de maneira integral. Esse ponto também é importante de ser levado em conta nessa COTAV, no sentido em que Publicidade e Propaganda, Produção Editorial e Radialismo estão em processo de mudança curricular. Ainda sobre essa questão, o professor Fernando Salis trouxe para discussão o fato de que na ECO, há professores/as os/as

quais ministram somente uma disciplina, por vezes complementar, por semestre, mesmo quando há revezamento com a pós-graduação. Em especial quando se trata da falta de docentes para ministrar disciplinas obrigatórias, essa situação pode ser um dos pontos que contribuem para o grande número de substitutos na Escola que, contratualmente, devem ministrar as disciplinas obrigatórias dos cursos. Um outra questão, ainda nesse item, é uma maior transparência entre a carga de trabalho de cada professor/a entre os cursos de graduação e pós-graduação. A sugestão do professor Fernando Salis é que minimamente os professores/as deem uma disciplina obrigatória e uma disciplina complementar por semestre e, na ocasião do revezamento com a pós-graduação, pelo menos uma disciplina obrigatória. Sobre a questão de transparência, a professora Eleonora sugeriu que os levantamentos feitos pelos chefes de departamentos e coordenadores fossem compartilhados no sentido de servirem como base para a próxima reunião sobre o ranqueamento de vagas.

Foi feito um encaminhamento para a marcação da reunião interna sobre o ranqueamento da COTAV para o dia 18 de abril, terça-feira, às 10h. A data foi aprovada por unanimidade.

Finalizando a pauta da COTAV, o professor Cristiano Henrique Ribeiro dos Santos apontou a importância dos chefes do departamento e dos coordenadores atentarem para a legalidade das cargas horárias dos professores efetivos e dos professores substitutos em sala de aula, respectivamente, oito (de 40h) e doze horas (de 20h).

4. PROCESSOS: Ao processos abaixo relacionados foram todos aprovados por unanimidade pelos membros do CONDEP: **1) AGF de inclusão e exclusão:** 23079.214399/2023-09 - Julia Costa Rodrigues; 23079.212540/2023-21 - Maria Isabel Lopes da Costa; 23079.211092/2023-48 Natasha Guedes Araújo de Medeiros; **2) Cancelamento de matrícula a pedido:** 23079.215047/2023-62 - Filipe José Bispo Santos; 23079.212531/2023-30 - Bernardo C. Martins R. da Cunha; 23079.214731/2023-27 - Mariana Barbosa de Souza; **3) Trancamento Especial:** 23079.210809/2023-34 - Vander Luiz Paiva Balbino;

5. INFORMES: a professora Maria Alice de Faria Nogueira informou que o atraso da DRE no envio da lista de calouros/as gerou um atraso, também, na inscrição dos calouros/as nas disciplinas do ciclo básico. Por essa razão, alguns professores não visualizassem discentes em suas turmas, mas essa questão está sendo resolvida pela seção de ensino até semana que vem. Outra informe, dessa vez relativo às disciplinas complementares de teoria, com códigos ECT e ECF. Como são códigos de currículos antigos, a disciplina aparece para os/as discentes como “1/3 acima do curso”, mas é importante comentar que a seção de ensino vai regularizar a situação dos/as alunos/as inscritos no final do semestre. Ainda sobre o trabalho da seção de ensino, a professora Maria Alice de Faria Nogueira comentou que a secretaria não está fazendo inscrição direta. Quando terminar o período de ajuste, os/as coordenadores/as poderão fazer diretamente a inscrição ou passar para a seção de ensino com expressa autorização por e-mail.

6. ASSUNTOS GERAIS: a professora Tatiana Leal trouxe para o Condep a questão das defesas de TCC. O Condep sugere que as defesas permaneçam sendo feitas na modalidade remota, nas duas últimas semanas do semestre. Em comum acordo entre orientador/a e a banca, há também a possibilidade do/a discente defender, de forma extraordinária, ao longo do semestre, em casos específicos como, por exemplo, a necessidade de finalizar o curso diante da contratação no trabalho.

Às dezesseis horas e trinta minutos sem nada mais a tratar, a Diretora Adjunta de Graduação deu por encerrada a reunião regular do CONDEP. Em momento posterior oportuno, esse relato

foi mecanizado e compartilhado com os demais membros do CONDEP por vias digitais, ficando, inclusive, dessa forma, registrado para eventuais consultas futuras ou constatações legais.